



SEMINÁRIO LANÇAMENTO

1.ª Convocatória do Programa Operacional de Cooperação Territorial

INTERREG V A Madeira-Açores-Canárias 2014-2020

SEMINÁRIO DE LANÇAMENTO PROGRAMA INTERREG V - A MADEIRA-AÇORES-CANÁRIAS 2014-2020

Angra do Heroísmo, 29 janeiro 2016



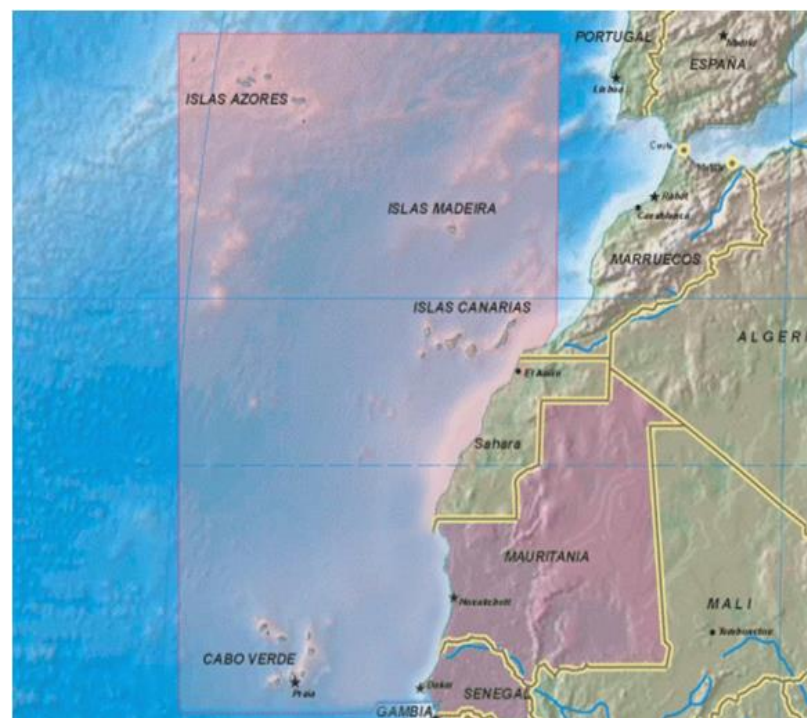
SEMINÁRIO LANÇAMENTO

1.ª Convocatória do Programa Operacional de Cooperação Territorial

INTERREG V A Madeira-Açores-Canárias 2014-2020

QUAL O TERRITÓRIO DO ESPAÇO DE COOPERAÇÃO?

- As regiões insulares ultraperiféricas de Madeira, Açores e Canárias.
- Os Países Terceiros geograficamente próximos que aceitaram participar no Programa: Cabo Verde, Senegal e Mauritânia.





SEMINÁRIO LANÇAMENTO

EIXOS PRIORITÁRIOS/ PRIORIDADES DE INVESTIMENTO

1.ª Convocatória do Programa Operacional de Cooperação Territorial

INTERREG V A Madeira-Açores-Canárias 2014-2020

PRIORIDADES DE INVESTIMENTO

Eixo 1



Reforçar a investigação, o desenvolvimento tecnológico e a inovação

- PI 1.a** • Reforço das infraestruturas de investigação e inovação (I&I) e da capacidade de desenvolver excelência em matéria de I&I, e a promoção de centros de competência, nomeadamente os de interesse europeu.
- PI 1.b** • Promoção do investimento das empresas na inovação, o desenvolvimento de ligações e sinergias entre empresas, centros de investigação e desenvolvimento e de ensino superior, em especial no desenvolvimento de produtos e serviços, na transferência de tecnologia, na inovação social e em aplicações de interesse público, no estímulo da procura, em redes, clusters e na inovação aberta através de especialização inteligente, apoiando a investigação tecnológica e aplicada, linhas piloto, ações de validação precoce dos produtos, capacidades avançadas de produção e primeira produção em tecnologias facilitadoras essenciais e à difusão de tecnologias de interesse geral.



SEMINÁRIO LANÇAMENTO

EIXOS PRIORITÁRIOS/ PRIORIDADES DE INVESTIMENTO

1.ª Convocatória do Programa Operacional de Cooperação Territorial

INTERREG V A Madeira-Açores-Canárias 2014-2020

PRIORIDADES DE INVESTIMENTO

Eixo 2



Melhorar a competitividade das PME

- PI 3.d** • Apoio à capacidade de crescimento das PME nos mercados regionais, nacionais e internacionais e em processos de inovação

Eixo 3



Promover a adaptação às alterações climáticas e a prevenção e gestão de riscos

- PI 5.b** • Promoção de investimentos para abordar riscos específicos, assegurar a capacidade de resiliência às catástrofes e desenvolver sistemas de gestão de catástrofes



SEMINÁRIO LANÇAMENTO

EIXOS PRIORITÁRIOS/ PRIORIDADES DE INVESTIMENTO

1.ª Convocatória do Programa Operacional de Cooperação Territorial

INTERREG V A Madeira-Açores-Canárias 2014-2020

PRIORIDADES DE INVESTIMENTO

Eixo 4



Conservar e proteger ambiente e promover a eficiência dos recursos

- PI 6.c** • Conservação, proteção, promoção e desenvolvimento do património natural e cultural
- PI 6.d** • Proteção e reabilitação da biodiversidade, proteção dos solos e promoção de sistemas de serviços ecológicos, nomeadamente através da rede Natura 2000 e de infraestruturas verdes



SEMINÁRIO LANÇAMENTO

EIXOS PRIORITÁRIOS/ PRIORIDADES DE INVESTIMENTO

1.ª Convocatória do Programa Operacional de Cooperação Territorial

INTERREG V A Madeira-Açores-Canárias 2014-2020

PRIORIDADES DE INVESTIMENTO

Eixo 5



Reforçar a capacidade institucional e a eficiência da administração pública

- PI 11.a** • Reforçar a capacidade institucional das autoridades públicas e partes interessadas e a eficiência da administração pública através da promoção da cooperação jurídica e administrativa e da cooperação entre os cidadãos e as instituições (cooperación transfronteriza).



MAC 2014-2020
Cooperação Territorial

Interreg
Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional



GOVERNO DOS AÇORES
Vice-Presidência do Governo
Direção Regional do Planeamento e Fundos Estruturais



SEMINÁRIO LANÇAMENTO

CONTEÚDO DOS EIXOS PRIORITÁRIOS/ PRIORIDADE INVESTIMENTO

1.ª Convocatória do Programa Operacional de Cooperação Territorial

INTERREG V A Madeira-Açores-Canárias 2014-2020

PRIORIDADE INVESTIMENTO

- **Objetivos específicos** correspondentes à prioridade de investimento e resultados esperados.
- **Indicadores de resultado.**
- **Descrição do tipo de ações** que se vão financiar, com exemplos, contribuição prevista para os objetivos específicos, incluindo a identificação dos principais grupos destinatários e dos tipos de beneficiários.
- **Princípios orientadores para a seleção** de operações.
- **Indicadores de realização e quadro de desempenho.**

Orientação clara para resultados: cumprimento dos indicadores estabelecidos no programa e Quadro de Desempenho.



SEMINÁRIO LANÇAMENTO

DOTAÇÃO FINANCEIRA DO PROGRAMA

1.ª Convocatória do Programa Operacional de Cooperação Territorial

INTERREG V A Madeira-Açores-Canárias 2014-2020

EIXOS PRIORITÁRIOS	Custo Total (€)	Apoio FEDER (€)	FEDER Açores (€)
Eixo 1. Reforçar a investigação, o desenvolvimento tecnológico e a inovação	30.902.606	26.267.215	2.758.570
Eixo 2. Melhorar a competitividade das PME	24.476.016	20.804.613	2.184.890
Eixo 3. Promover a adaptação às alterações climáticas e a prevenção e gestão de riscos	18.357.011	15.603.459	1.638.667
Eixo 4. Conservar e proteger o ambiente e promover a eficiência dos recursos	36.714.022	31.206.918	3.277.335
Eixo 5. Reforçar a capacidade institucional e a eficiência na administração pública	11.930.421	10.140.857	1.064.988
Eixos 6 e 7. Assistência Técnica	7.811.495	6.639.770	697.305
Total	130.191.571	110.662.832	11.621.755



SEMINÁRIO LANÇAMENTO

AUTORIDADES DO PROGRAMA

1.ª Convocatória do Programa Operacional de Cooperação Territorial

INTERREG V A Madeira-Açores-Canárias 2014-2020

AUTORIDADE	NOME DA ENTIDADE
Autoridade de Gestão	Viceconsejería de Economía y Asuntos Económicos con la U.E del Gobierno de Canarias (España)
Autoridade de Pagamento e Certificação	Agência para o Desenvolvimento e Coesão (Portugal)
Autoridade de Auditoria	Intervención General de la Comunidad Autónoma de Canarias (España)



SEMINÁRIO LANÇAMENTO

ORGANISMOS RESPONSÁVEIS PELAS TAREFAS DE CONTROLO E AUDITORIA

1.ª Convocatória do Programa Operacional de Cooperação Territorial

INTERREG V A Madeira-Açores-Canárias 2014-2020

Autoridade / Organismo	Denominação Organismo
Organismo(s) designado(s) para levar a cabo tarefas de controlo	Dirección General de Planificación y Presupuesto del Gobierno de Canarias Servicio de Control del Órgano Intermedio
	Instituto de Desenvolvimento Regional, IP-RAM
	Direção Regional do Planeamento e Fundos Estruturais- Governo dos Açores
Organismo(s) designados(s) para levar a cabo tarefas de auditoria	Intervención General de la Comunidad Autónoma de Canarias (IGCAC)
	Inspeção Geral de Finanças de Portugal (IGF)



SEMINÁRIO LANÇAMENTO

COMITÉS DE GESTÃO E ACOMPANHAMENTO

1.ª Convocatória do Programa Operacional de Cooperação Territorial

INTERREG V A Madeira-Açores-Canárias 2014-2020

E ACOMPANHAMENTO

Comité de Gestão: assume a responsabilidade da seleção dos projetos e a gestão operacional do Programa.

Comité de Acompanhamento: responsável por examinar a execução do Programa e os avanços na consecução dos seus objetivos. Aprova os critérios de seleção de projetos, os Relatórios Anuais e Finais de Execução, as modificações do programa, a Estratégia de Comunicação, o Plano de Avaliação e outros documentos.

Participação de **Cabo Verde, Senegal e Mauritânia** no CG e no CA.



SEMINÁRIO LANÇAMENTO

**BENEFICIÁRIOS DO
APOIO FEDER**

1.ª Convocatória do Programa Operacional de Cooperação Territorial

INTERREG V A Madeira-Açores-Canárias 2014-2020

APOIO FEDER

- Administrações públicas regionais e locais e entidades de direito público e privado vinculados às mesmas;
- Universidades, centros de investigação, institutos tecnológicos e fundações;
- Câmaras de Comércio, associações empresariais e profissionais e outros organismos socioeconómicos
- Outras entidades públicas ou privadas sem fins lucrativos com sede nas regiões dos Açores, Madeira ou Canárias.



SEMINÁRIO LANÇAMENTO

PAÍSES PARTICIPANTES NOS PROJETOS

1.ª Convocatória do Programa Operacional de Cooperação Territorial

INTERREG V A Madeira-Açores-Canárias 2014-2020

Aplicação do artigo 12.2 do Regulamento (UE) 1299/2013:

“Seleção de operações”

- As operações selecionadas no âmbito da cooperação transfronteiriça e transnacional devem incluir beneficiários de **pelo menos dois países participantes**, dos quais pelo menos **um deve ser oriundo de um Estado-Membro**.
- **Uma operação pode ser executada num único país**, desde que sejam identificados os impactos e os benefícios transfronteiriços ou transnacionais.



SEMINÁRIO LANÇAMENTO

EXTRA-TERRITORIALIDADE DO FEDER

1.ª Convocatória do Programa Operacional de Cooperação Territorial

INTERREG V A Madeira-Açores-Canárias 2014-2020

DO FEDER

Aplicação do artigo 20.º do Regulamento (UE) 1299/2013:

“Elegibilidade das operações dos programas de cooperação em função da sua localização”

Uma operação poderá realizar-se **fora da zona do programa que pertence à União**, sempre que se cumpram as condições seguintes:

1. Que a operação seja em benefício da zona do programa;
2. Que o montante total afetado no âmbito do programa de cooperação, para as operações situadas fora da zona da União abrangida pelo programa não exceda 30 %;
3. Que as obrigações das autoridades de gestão e de auditoria em matéria de gestão, controlo e auditoria das operações sejam cumpridas pelas autoridades do programa de cooperação.



SEMINÁRIO LANÇAMENTO

1.ª Convocatória do Programa Operacional de Cooperação Territorial

INTERREG V A Madeira-Açores-Canárias 2014-2020

<http://www.mac-interreg.org>

OBRIGADO PELA VOSSA ATENÇÃO